

Aula 9 — Rute

Introdução:

O livro de Rute é um dos textos mais singulares e encantadores do antigo testamento. Situado entre Juízes e 1 Samuel, ele apresenta uma narrativa curta, porém profunda, centrada em temas como fidelidade, esperança, providência divina e redenção. A história se passa no difícil período dos juízes, uma época de instabilidade e decadência moral em Israel, e contrasta com esse pano de fundo ao apresentar personagens que demonstram nobreza, compaixão e lealdade em meio a adversidade.

O livro de Rute:

1-Quem escreveu:

A autoria não é claramente declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Samuel.

2-Data escrita:

1375 – 1050 a.C

3-Resumo Panorâmico:

O livro de Rute começa em Moabe e depois muda-se para Belém. A fome faz com que Elimeleque e sua esposa, Noemi, saiam de sua casa israelita ao país de Moabe. Elimeleque morre e deixa Noemi com dois filhos, que logo se casam com duas moças moabitas, Orfa e Rute. Mais tarde os dois filhos morrem e Noemi fica sozinha com suas noras em uma terra estranha. Orfa volta a seus pais, porém Rute fica com Noemi enquanto viajam para Belém. Rute se casa com um homem rico chamado Boaz, com quem ela tem um filho, Obede, que se torna avô de Davi e o ancestral de Jesus.

A história se passa durante o período dos Juízes, nos mostrando como Deus está envolvido nas alegrias e dificuldades do dia a dia.

Uma curiosidade é que Rute é uma das gentias na árvore genealógica de Jesus, coisa que certamente ela jamais imaginou, mais do que isso a história é uma tipificação da redenção de todos nós em Cristo, assim como Rute foi remida por Boaz, nós fomos remidos por Cristo.

“Boaz é uma sombra do verdadeiro Redentor que viria: Jesus Cristo.” — Charles Spurgeon

4-Esboço do livro:

Tragédias atingem a família de Noemi (1 - 1.5)

Rute fica com Noemi (1.6 - 1.22)

Rute colhe trigo no campo de Boaz (2)

Noemi orienta Rute (3)

Boaz oficializa o noivado (4.1 - 4.10)

A bênção dos líderes (4.11 - 4.12)

O nascimento de Obede (4.13 - 4.22)

5-Finalização:

“Rute é uma história de graça divina alcançando pessoas improváveis.” — Charles Swindoll